



Mana Lucena Suarez

Administrador · 15 de janeiro de 2021 · 🌐



Escritora Francesa gera várias discussões pela internet com uma opinião bem polêmica a respeito das aulas online

"Não suporto as mães reclamando sobre como é difícil supervisionar a educação de seus filhos em casa, ou sonhando com maneiras de obter o status de trabalhador importante para que os filhos possam permanecer na escola. É alucinante quando você pensa em quantas mulheres – inclusive eu – teriam dado seu braço direito para se tornarem mães", explica ela, se referindo a situação na Europa.

PAISEFILHOS.UOL.COM.BR



Escritora critica mães que reclamam das aulas online e rebate: "Escolas não são babás" – Pais&Filhos

GUIA 2 • NARRATIVAS VIRALIZADAS

Narrativas viralizadas

Ver guia completo

👍👎👉 10

4 comentários

👍 Curtir

💬 Comentar

📧 Enviar



Primavera nos dentes - Antropologia, Educação & Curadoria

Por posições como essa que precisamos de debates permanentes e francos sobre gênero, sexualidade e feminismo. São tantas conclusões de lógica falha dessa escritora que é difícil saber por onde começar! E ainda coloca as mulheres sem filhos numa posição no mínimo delicada, de oposição às mães, quando, na verdade, se deve trabalhar por alianças possíveis. Trata-se de uma posição que desconsidera desigualdades, vulnerabilidades, identidades, desejos/projetos totalmente lícitos para além da maternidade, enfim, desconsidera o mundo e os seres humanos reais.

5 anos Curtir Responder Editado



Misley Bertoleti

Sou mãe solo e tem 3 anos que venho lutando para adequar meu menino, de 8 anos à série com conteúdo apropriada a sua fase de desenvolvimento.. Como formanda em Terapia Ocupacional, sei que o desempenho de muitas habilidades é prejudicado, toda vez que ele vai pra próxima etapa sem concluir a anterior... A pandemia agravou os déficits associados a alfabetização e ele irá para o quarto ano, com leitura silábica, letras espelhadas e sem reconhecer totalmente algumas letras e sinais... Este ano, deixei as atividades da escola e passei a trabalhar com livros de primeiro e segundo anos e assim ele teve alguma autonomia para realizar as tarefas... Ao procurar a escola, núcleo, secretaria da educação, mais uma vez, fui responsabilizada... No entanto, a participação da família nos processos pedagógicos prevista no ECA cabe o reconhecimento das necessidades e recursos disponíveis por cada estudante. Ter que lidar com uma metodologia que desconhece a dialogia e determina de forma vertical, o ritmo e a frequência que as aulas e atividades devem ser entregues, enquanto ignora a base estrutural que dá sequência ao conhecimento ministrado dentro do lar, é o que transforma a vivência com filhos um dissabor... Estamos sendo culpabilizados no que se refere ao direito intelectual da criança, por tentar ter um convívio mais saudável e amoroso e recusar conteúdos desconexos. Julgados por exercer o direito a proteção da integridade psicológica de nossos filhos, que tbm sofrem com os impactos das mudanças de rotinas..

5 anos Curtir Responder Editado



Mana Lucena Suarez Autor Administrador

Misley Bertoleti sinto muito 😞

5 anos Curtir Responder



Misley Bertoleti

Mana Lucena Suarez infelizmente não sou a única, ouvi muitos relatos de outras mães em situações semelhantes... Os municípios não querem pagar muitas ou construir CEIs em número suficiente... Assim o ônus é transferido para essas famílias pois, as crianças com algum déficit, defasagem ou que entraram precocemente devido a lei anterior, estão sendo empurradas a qualquer custo para frente... A pandemia só agravou o problema...

5 anos Curtir Responder Editado

